



Edição de
março de 2024

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA

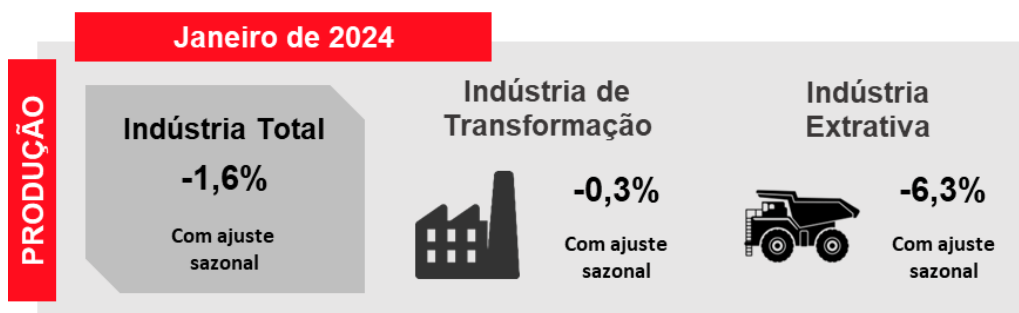
A produção industrial recuou 1,6% em janeiro, em linha com as expectativas do mercado e acima da expectativa da Fiesp (-2,5%). Frente a janeiro de 2023 houve crescimento 3,6%. O desempenho foi influenciado pela queda na indústria de transformação (-0,3%) e na indústria extrativa (-6,3%). Com os últimos resultados, a atividade industrial segue defasada em 0,8% em relação ao nível pré-pandemia (fev/2020) e 17,5% na comparação com o recorde da série histórica (maio/2011).

As vendas reais da indústria do estado de São Paulo registraram crescimento pelo terceiro mês consecutivo, ao variar 1,7% sobre o mês anterior. Os meses de dezembro (+3,2%) e janeiro (+0,2%) também avançaram na passagem mensal.

No acumulado do ano de 2024 até fevereiro, o país criou 474,6 mil de vagas de trabalho formal. Com destaque para o setor de Serviços com 268,9 mil contratações no período.

No acumulado de 2024 até fevereiro, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$11,9 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$7,9 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.

Produção Industrial Brasileira



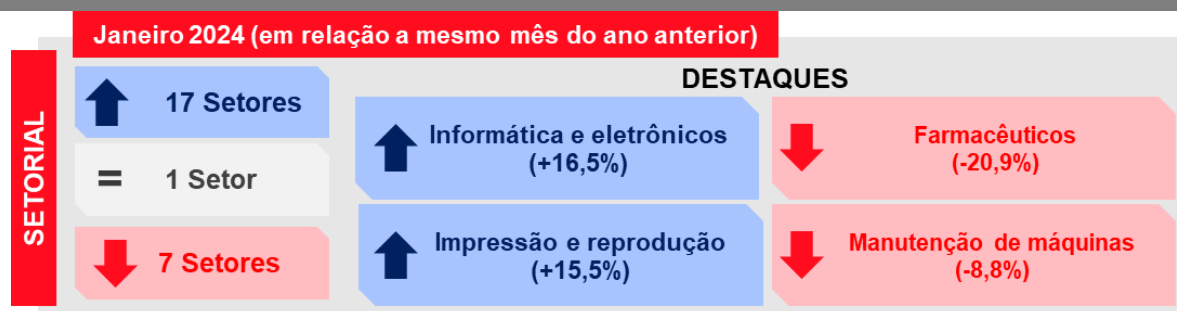
A produção industrial recuou 1,6% em janeiro, em linha com as expectativas do mercado e acima da expectativa da Fiesp (-2,5%). Frente a janeiro de 2023 houve crescimento 3,6%. O desempenho foi influenciado pela queda na indústria de transformação (-0,3%) e na indústria extrativa (-6,3%). Com os últimos resultados, a atividade industrial segue defasada em 0,8% em relação ao nível pré-pandemia (fev/2020) e 17,5% na comparação com o recorde da série histórica (maio/2011).

A queda na atividade industrial na passagem para janeiro foi concentrada em duas das quatro categorias econômicas e 6 dos 25 segmentos pesquisados. Entre os grupos de atividade, as influências negativas mais relevantes no mês de janeiro foram indústrias extrativas (-6,3%) e produtos alimentícios (-5,0%), com a primeira interrompendo dois meses consecutivos de crescimento na produção e a segunda eliminando parte da expansão de 11,3% acumulada no período julho-dezembro de 2023.

Por outro lado, entre as atividades que registraram as maiores contribuições positivas no mês foram produtos químicos (+7,9%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (+13,7%), veículos automotores, reboques e carrocerias (+4,0%) e máquinas e equipamentos (+6,4%).



DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: PIM-PF/IBGE

Em 2024 o balanço de forças para a indústria será mais favorável na comparação com o ano anterior. No entanto, o desempenho mais forte tende a se concentrar na segunda metade do ano. Este cenário se baseia na recuperação da demanda, tanto pelo lado do consumo, com os efeitos da flexibilização da política monetária e continuidade da expansão renda, quanto dos investimentos, que, além da queda dos juros, tendem a ser influenciados pela melhora nas expectativas dos empresários e às medidas recentemente anunciadas pelo governo, como Depreciação Superacelerada, Mover e o Plano Mais Produção (P+P).

Levando em consideração os vetores potenciais de crescimento, a FIESP projeta aumento de 1,8% da produção industrial em 2024. No médio e longo prazo, a maturação da reforma tributária e a implementação do Nova Indústria Brasil (NIB) podem contribuir para a retomada do protagonismo do setor industrial no crescimento econômico.

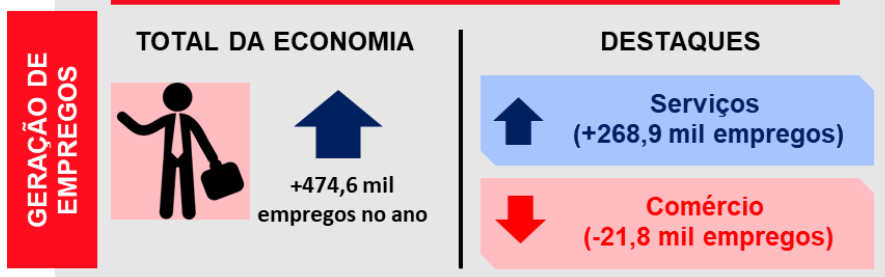
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

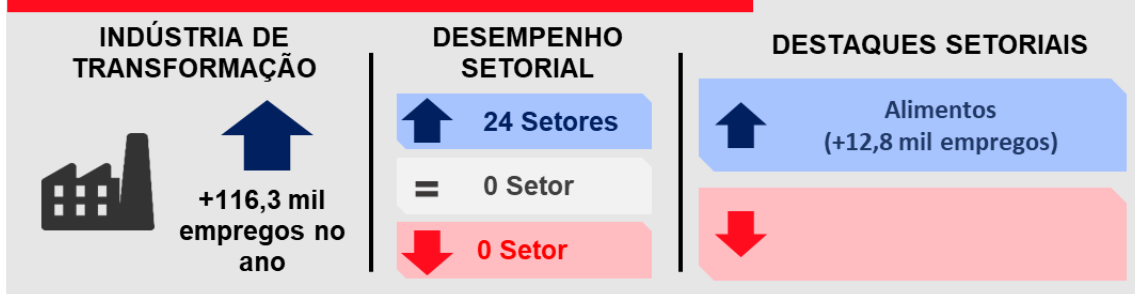
Fevereiro de 2024



Acumulado de Janeiro a Fevereiro 2024



Acumulado de Janeiro a Fevereiro 2024



Fonte: Ministério do Trabalho

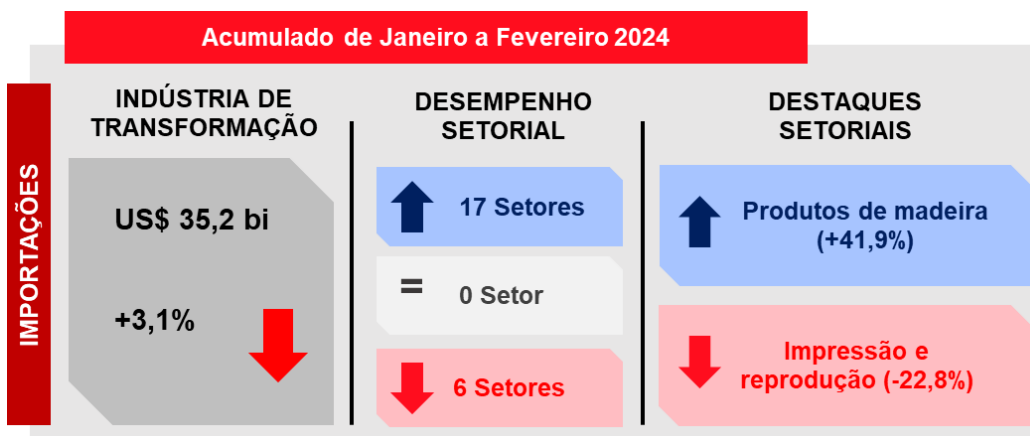
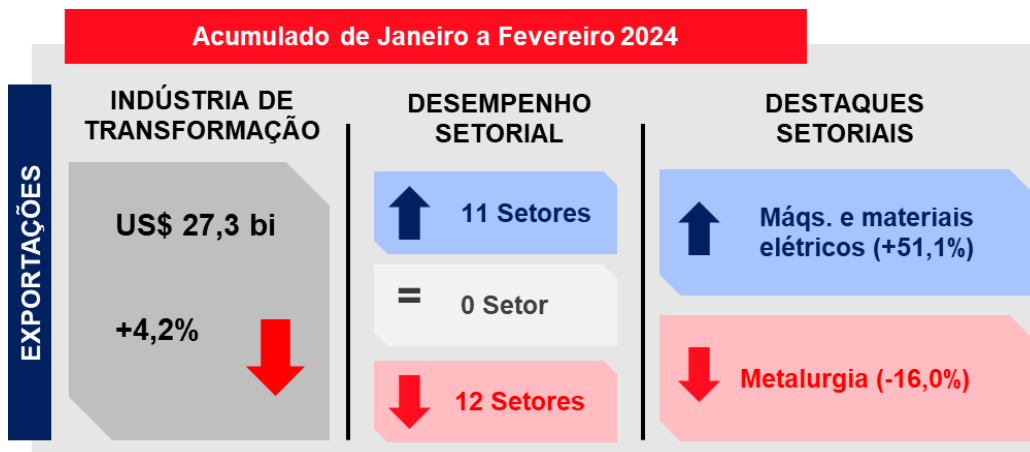
Em fevereiro, o emprego formal apresentou resultado positivo de 306,1 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com contratação líquida de 193,1 mil vagas de emprego. Nenhum setor indicou demissões líquidas no mês. A Indústria de Transformação foi responsável por 51,9 mil contratações no mês.

No acumulado do ano de 2024 até fevereiro, o país criou 474,6 mil de vagas de trabalho formal. Com destaque para o setor de Serviços com 268,9 mil contratações no período.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de 2024 até fevereiro, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$11,9 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$7,9 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Variação mensal

As vendas reais da indústria do estado de São Paulo registraram crescimento pelo terceiro mês consecutivo, ao variar 1,7% sobre o mês anterior. Os meses de dezembro (+3,2%) e janeiro (+0,2%) também avançaram na passagem mensal.

Outro componente da pesquisa com resultado positivo, os salários reais médios aumentaram 2,0% no mês, revertendo o dado negativo de janeiro (-1,1%).

Por sua vez, as horas trabalhadas na produção retraíram 0,9% na leitura atual e soma-se à queda de janeiro, quando a houve variação de -1,3%.

Já o NUCI, aos 78,6%, registrou queda de 0,3 p.p. quando comparado com o mês anterior (78,9%), retomando ao nível observado em novembro de 2023.

Todos os dados contam com ajuste sazonal.

Acumulado no ano

No acumulado no ano até fevereiro, em comparação com o mesmo período de 2023, apenas os salários reais médios indicaram alta de 1,9%.

As vendas reais do setor, neste período, têm variação negativa de 7,2%. Na mesma métrica, 2024 é o terceiro ano de queda desde 2020, sendo a exceção 2021: 2020 (-1,0%), 2021 (+5,9%), 2022 (-9,2%) e 2023 (-3,3%).

Quanto às horas trabalhadas na produção, a queda é de 0,5% em 2024.

Dados sem ajuste sazonal.

Acumulado em 12 meses

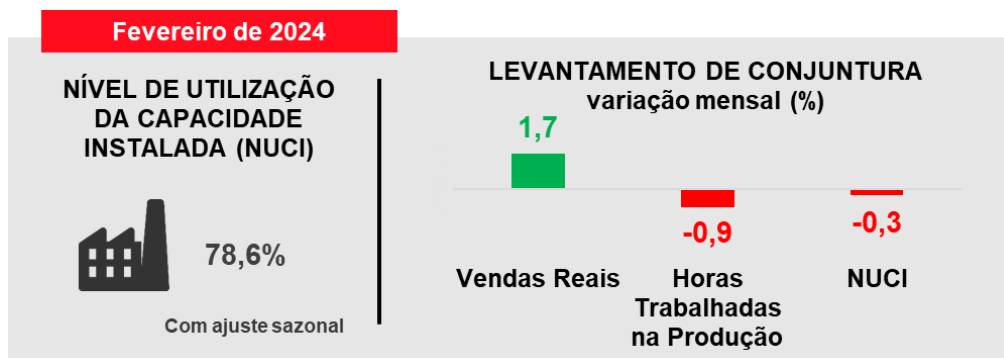
No acumulado em 12 meses, período que abrange a soma dos meses de março de 2023 a fevereiro de 2024 na comparação com o período imediatamente anterior, destacam-se os salários reais médios que, com aumento de 1,0%, exibindo tendência de aceleração pelo terceiro mês seguido.

Nesta mesma ótica, apesar de positivo, o componente as horas trabalhadas na produção (+0,3%) encontra-se em desaceleração pelo sétimo mês em sequência, desde julho de 2023 (+2,8%).

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Por último, as vendas reais da indústria de transformação de São Paulo acumulam retração de 10,5% nos últimos 12 meses, resultado levemente superior ao computado no mês de janeiro (-10,7%).

Os dados acumulados em 12 meses não contam com ajuste sazonal.



Fonte: FIESP/CIESP

O **Sensor** fecha março em 50,3 pontos, e apresenta elevação de 1,3 ponto em relação ao mês de fevereiro (48,9 pontos). O resultado acima dos 50,0 pontos indica aumento da atividade industrial do estado de São Paulo. O indicativo de alta vem após 12 meses de sinalização de queda da atividade pelos empresários do setor. Até a leitura atual, o último registro de elevação foi em fevereiro de 2023, com os mesmos 50,3 pontos.

Com o maior registro entre os cinco componentes, os **empregos** (52,5 pontos) indicam aumento em março. O indicador apresentou a maior variação frente ao mês de fevereiro (47,5 pontos), com 5,0 pontos de alta. O dado acima dos 50,0 pontos marca a perspectiva de elevação no número de empregados.

O indicador de **mercado (que representa a percepção sobre o setor de atuação)** registra 52,4 pontos neste mês, sendo 3,8 pontos superior a fevereiro (48,6 pontos). O aumento desta leitura interrompe a sequência de resultados abaixo dos 50,0 pontos que persistia desde setembro de 2023 (50,6 pontos). A percepção de otimismo dos empresários industriais quanto ao setor que suas empresas estão inseridas.

Os **investimentos** marcam 51,8 pontos em março, com recuo de 0,4 ponto em relação a fevereiro (52,1 pontos). Por se manter acima dos 50,0 pontos, o indicador sinaliza expansão dos investimentos pelo oitavo mês consecutivo.

As **vendas** indicam redução em março, com 49,1 pontos. O registro, no entanto, é 1,9 ponto superior a fevereiro (47,2 pontos). Apesar da alta, o componente permanece sinalizando contração, por se manter abaixo dos 50,0 pontos.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Por fim, os **estoques** (47,8 pontos) apresentam o menor resultado desta leitura. A leve alta de 0,1 ponto frente ao mês passado não foi suficiente para alcançar os 50,0 pontos e segue a perspectiva de estoques acima do planejado.

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.



Fonte: FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

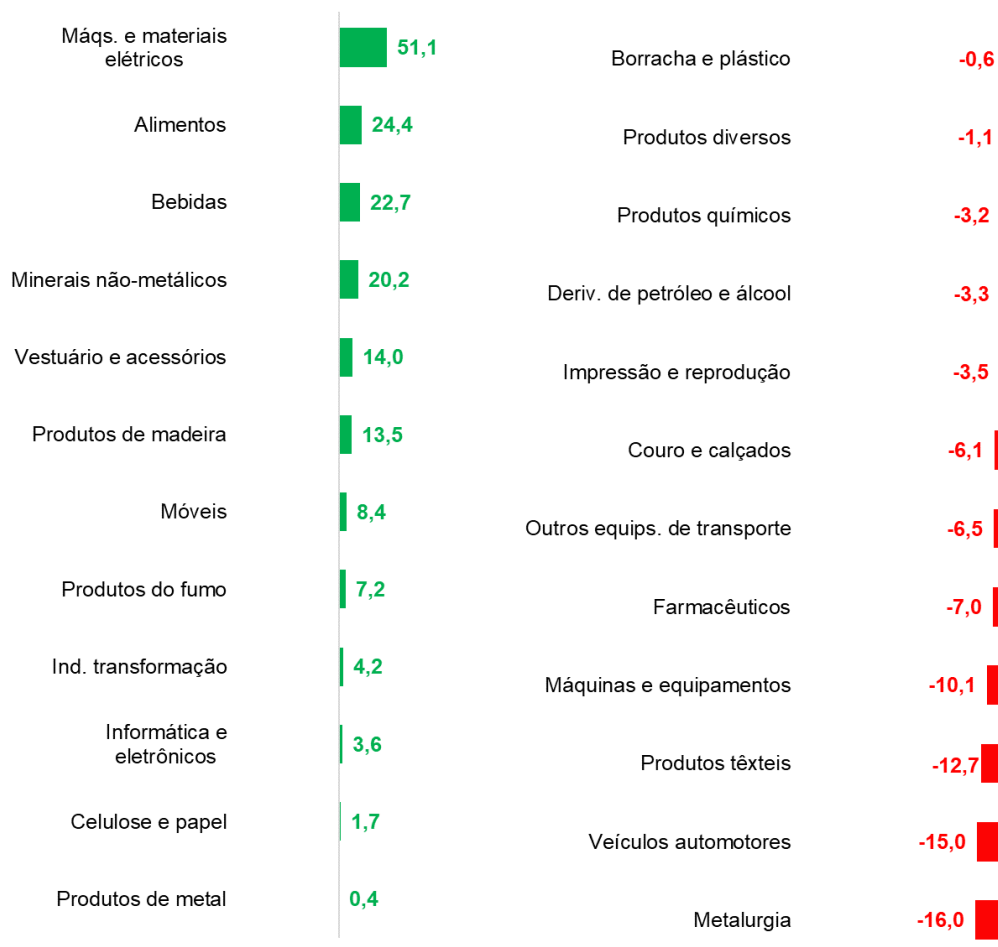
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação de Janeiro de 2024
em relação a Janeiro do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2024 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Fevereiro de 2024 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX